

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à perspectiva sociointeracionista da psicologia da aprendizagem, julgue os itens que se seguem.

- 71 A interação entre estudantes que compreendam certo fenômeno de uma mesma maneira possibilita-lhes apreender aquilo que ainda não conseguiam assimilar sozinhos. Na perspectiva sociointeracionista, esse fato constitui a zona de desenvolvimento imediato.
- 72 A mediação pode ser caracterizada pela relação direta entre situações ou organismos, sendo utilizada em pesquisas ou processos de formação, para abordar a relação entre professor e estudante.
- 73 De acordo com Vigotsky o professor deveria investir sua pedagogia nas funções mentais que já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento.
- 74 A constituição das funções psicológicas superiores requer a internalização de formas culturais de comportamento que envolvam a reconstrução da atividade psicológica.
- 75 O uso de signos conduz os seres humanos a uma estrutura específica de comportamento, sendo promotor de novos processos psicológicos.

Julgue os itens a seguir, relativos à teoria da complexidade.

- 76 Aplicado ao processo de aprendizagem, o princípio da complexidade visa à geração de um pensamento apto a enfrentar a complexidade do real por meio da problematização e da religação entre ciência e humanidade.
- 77 No contexto das discussões sobre a teoria da complexidade, o ensino da condição humana, a pertinência do conhecimento e a crítica ao próprio conhecimento são alguns dos saberes necessários à educação do futuro.
- 78 A pertinência do conhecimento é definida pelo interesse que o estudante manifesta por determinado assunto em função da importância disso para a vivência local dele.
- 79 A problematização de paradigmas do conhecimento, a substituição do pensamento linear pelo complexo e a busca pela transdisciplinaridade são pressupostos básicos da teoria da complexidade.
- 80 A transdisciplinaridade implica um paradigma que propicia a comunicação integrada entre os domínios científicos ao mesmo tempo em que os distingue, os separa e os opõe.
- 81 A teoria da complexidade tem como pressupostos o princípio da ordem e da regularidade do conhecimento, a separabilidade (isolamento do objeto para conhecê-lo) e a produção do conhecimento pelos processos de indução e dedução.

Com relação às bases teóricas que fundamentam os processos de ensino-aprendizagem, julgue os itens subsequentes.

- 82 Na perspectiva de Vigotsky, quando um indivíduo interage com outros, o ambiente de aprendizagem pode despertar nele, de modo especial, diversos processos de desenvolvimento.
- 83 Para Piaget, a aprendizagem no ambiente escolar é um processo que ocorre em etapas temporais controladas pelo docente, e o estudante aprende por imitação, observando o professor, ou se dedicando a exercícios previamente organizados.
- 84 A relação estímulo-resposta como condicionante da aprendizagem, defendida pelo behaviorismo, legitima espaços de expressão livre e autoral do estudante como sujeito no processo de aprendizagem.
- 85 Para Wallon, além da cognição, a afetividade e o movimento também são mobilizados na aprendizagem, pois são indissociáveis da constituição do indivíduo.

A respeito da elaboração de procedimentos educacionais diferenciados, julgue os próximos itens.

- 86 O professor que atua na sala de recursos com estudantes com altas habilidades/superdotação exerce papel central no ensino do conteúdo curricular.
- 87 O estudante deverá ser encaminhado para uma classe especial se, entre os oito e quatorze anos de idade, apresentar limitações nas habilidades adaptativas que comprometam de tal forma seu desenvolvimento escolar que não seja possível beneficiá-lo com a inclusão escolar imediata.
- 88 A sustentabilidade do processo inclusivo é responsabilidade exclusiva do professor, visto que a aprendizagem do estudante com necessidades especiais depende diretamente do contato que ele mantém com o professor.
- 89 O atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação deve ser feito em sala de recursos que se constitua em um espaço de mediação entre os conhecimentos adquiridos no ensino regular e o desenvolvimento do potencial talento desse estudante em sua(s) área(s) ou tópico(s) de interesse.
- 90 A organização das salas de aula em que estejam incluídos estudantes com necessidades especiais deve ser preestabelecida de tal modo que a diversidade das experiências de aprendizagem a serem promovidas com eles não interfira no desenvolvimento dos demais estudantes, e vice-versa.
- 91 Os serviços de apoio especializado devem ser respaldados pela opinião de profissionais atuantes na sociedade e de autoridades no assunto, conforme a demanda dos professores para esse tipo de atendimento.

A respeito do universo afetivo e sociocultural do estudante no cotidiano escolar, julgue os itens a seguir.

- 92 A implementação de sistemas motivacionais nos processos de ensino e aprendizagem demanda que professores e estudantes construam estratégias compartilhadas de ação, esclareçam um ao outro suas expectativas e discutam e avaliem suas concepções de motivação.
- 93 Para que as relações afetivas no contexto escolar sejam construídas, é imprescindível que todos demonstrem equilíbrio emocional na comunicação; sem isso, é inviável a formação de um ambiente de confiança e respeito entre as pessoas.
- 94 Como agente de prevenção e promoção da saúde mental, o psicólogo escolar auxilia na construção de vínculos de afetividade entre o estudante e o professor.

Julgue os próximos itens, referentes à educação da pessoa com necessidades especiais na aprendizagem.

- 95 A competência para atuar com estudantes com necessidades especiais na aprendizagem é definida exclusivamente pela qualificação profissional, inicial e continuada, do professor.
- 96 O projeto pedagógico da escola deve estabelecer como será realizado o atendimento às necessidades especiais na aprendizagem, em observância às finalidades da educação.
- 97 A necessidade de introduzir ou eliminar conteúdos e a flexibilização da carga horária e da temporalidade constituem critérios a serem observados na estruturação do currículo e da proposta pedagógica para estudantes com necessidades especiais na aprendizagem.
- 98 A participação integral dos estudantes com necessidades especiais na aprendizagem depende de um ambiente escolar com oportunidades educacionais, isto é, com professores e equipe educacional preparados e dedicados, prestação de apoio apropriado e disponibilização de recursos especializados.
- 99 Um currículo inclusivo deve possibilitar que o estudante com necessidades especiais seja tão autônomo na concretização de sua aprendizagem quanto os demais estudantes. Nesse sentido, a escola deve oferecer, sem distinção, condições para que os estudantes se adequem ao ritmo e à dinâmica da aula e dos espaços de aprendizagem já existentes.
- 100 A oferta de educação especial restringe-se a indivíduos que tenham transtornos globais de desenvolvimento ou deficiência intelectual/mental, sensorial, física ou múltipla.

A respeito da função preventiva na atuação do psicólogo escolar, julgue os itens a seguir.

- 101 Considerando-se a prevenção relacionada ao binômio saúde-doença como a antecipação e impedimento do surgimento de problemas e fracassos, o psicólogo escolar em uma perspectiva clínica que atua de acordo com essa abordagem da saúde mental deve buscar, na prática, ajustar e adaptar os alunos à escola.
- 102 O psicólogo que concebe o fracasso escolar como expressão de transtornos e, por isso, desenvolve ações junto aos professores, promovendo reflexões a respeito das concepções de ensino e da realidade escolar, parte de uma perspectiva preventiva a respeito dos processos de aprendizagem.
- 103 No modelo de atuação preventivo das equipes do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEE/DF, os objetivos específicos do trabalho do psicólogo consistem na dimensão coletiva do trabalho da escola e na atuação junto às famílias como corresponsáveis pela aprendizagem do aluno.

- 104 Em caso de aluno que tenha passado por avaliação psicológica, o psicólogo deve assessorar o professor e informá-lo da categoria e do nível de dificuldade do aluno; somente após ter conhecimento dessas informações, o professor deverá replanejar sua didática em sala de aula, conforme dispõe o documento de orientação pedagógica da SEE/DF.

Com relação ao fracasso escolar, julgue os próximos itens.

- 105 Os padrões de interação entre pais e filhos podem minar a autoconfiança e repercutir no desenvolvimento intelectual, especialmente no das crianças de famílias de baixa renda. Por isso, as intervenções do psicólogo escolar devem focalizar as famílias das crianças com menor condição socioeconômica para minimizar seus efeitos sobre as repetências e o nível de escolaridade.
- 106 Com base em uma epistemologia materialista dialética, especialistas da área afirmam que o fato de crianças de bairros periféricos constituírem um grupo muito heterogêneo revela que o fracasso escolar não pode partir de generalizações de processos intrapsíquicos.
- 107 Visto que a repetência e a evasão escolar são partes do processo do fracasso escolar, é recomendável que o psicólogo escolar avalie as crianças individualmente, com vistas a identificar as múltiplas causas das dificuldades delas em aprender, ainda que não consiga tratá-las.

Julgue os itens a seguir, relativos ao papel do psicólogo na análise dos problemas e potencialidades do cotidiano escolar.

- 108 De acordo com o procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE), a intervenção do psicólogo quando ocorrerem tais queixas deve ser realizada com a finalidade de descentralizar o problema do aluno e envolver o professor que encaminhou a queixa, de modo que sejam enfatizadas as relações em sala de aula e as estratégias e recursos que caracterizam o trabalho pedagógico no caso encaminhado.
- 109 O psicólogo escolar deve desenvolver ações a respeito das concepções dos professores acerca dos processos de aprendizagem, os quais integram aspectos contextuais complexos e singulares.
- 110 Ao receber os alunos encaminhados, aos quais deve dar prioridade no atendimento à queixa escolar, o psicólogo, com base no modelo institucional, preventivo e relacional, deve avaliar o conteúdo do currículo pedagógico e a relação das dificuldades apresentadas com a psicopatologia da criança.

Com relação à atuação do psicólogo na formação continuada dos profissionais da educação, julgue os itens que se seguem.

- 111 O psicólogo escolar pode intervir na formação continuada de profissionais na escola assessorando processos coletivos que envolvam os agentes educativos na discussão, reflexão e planejamento da prática pedagógica, bem como no planejamento de novas alternativas e formas criativas de ensino.
- 112 O psicólogo que atua no ambiente escolar deve promover investigação minuciosa e avaliativa das práticas dos profissionais da escola, buscando identificar situações que possam ser prejudiciais à aprendizagem dos alunos, as quais ele deve comunicar à gestão da escola.
- 113 O psicólogo escolar deve atuar como agente de mudanças na busca de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, sob a perspectiva das competências profissionais dos professores e servidores da escola, realizando diagnósticos de situações e propondo programas formativos especialmente acerca da compreensão do desenvolvimento humano.

- 114** Cabe ao psicólogo escolar analisar e intervir nas interações em sala de aula, visando à melhoria das condições e estratégias de ensino, bem como conceber e executar medidas disciplinares.
- 115** Por meio do mapeamento institucional, o psicólogo, com base nas políticas educacionais e nos projetos pedagógicos da instituição, identifica aproximações e contradições do projeto político pedagógico, realizando a análise documental de legislações e dos projetos educacionais que permitam a compreensão da organização e do funcionamento da escola.

Considerando o código de ética profissional do psicólogo e as perspectivas contemporâneas da atuação do psicólogo escolar, julgue os itens a seguir.

- 116** Em situação multiprofissional, não cabe ao psicólogo, em respeito ao código de ética, intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outros profissionais.
- 117** Ao acompanhar as atividades em sala de aula ou em outro espaço da escola, o psicólogo educacional deve informar aos sujeitos da instituição a utilização de meios de registro e observação.
- 118** Na realização de pesquisas com a finalidade de caracterizar a população estudantil de uma escola, fica a critério do psicólogo salvaguardar o caráter voluntário da participação dos alunos, já que a finalidade da pesquisa impõe a obrigatoriedade da participação dos envolvidos.
- 119** De acordo com o código de ética profissional do psicólogo, esse profissional, ao trabalhar em uma organização, deve respeitar a missão, a filosofia e a vigência das políticas e normas da empresa, desde que estas não caracterizem negligência e discriminação, já que é vedado ao psicólogo ser conivente com tais práticas durante sua atuação.
- 120** Em atendimento psicossocial educativo na escola para intervenção e avaliação da queixa escolar com crianças em situações de acolhimento institucional, o psicólogo só poderá dar prosseguimento à intervenção e efetuar o atendimento se obtiver autorização dos responsáveis legais.

Espaço livre